

EVOLUÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS MEDIDAS EM TESTE DE DESEMPENHO DE MACHOS DE PEDIGREE NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Claudio N. Costa¹
Jerônimo Antônio Fávero²
Geísa Ribeiro Leitão³

Um aspecto prioritário no desenvolvimento de um programa de melhoramento genético é a definição de seus objetivos. Tais objetivos devem considerar a possibilidade de se obter resposta à seleção, dada pelos valores de herdabilidade e variabilidade das características e possibilitar o lucro financeiro ao produtor, como retorno ao investimento feito em melhoramento do rebanho, desde que as mesmas características representem os custos e receitas relativas ao processo de produção.

Atualmente, os objetivos de se oferecer à indústria em suínos de maior rendimento, ao consumidor uma carcaça de melhor qualidade e ao criador um menor custo de produção são representados pelas características ganho de peso médio diário, conversão alimentar e espessura de toucinho.

Para o desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético de Suínos de Santa Catarina, a Associação Catarinense de Criadores de Suínos instalou sete Estações de Teste de Reprodutores Suínos (ETRS), no período de 1977 a 1980.

Nestas estações, realizam-se testes de desempenho de suínos com o intuito de:

- a) testar, em ambiente uniforme, o desempenho dos animais enviados pelos criadores, identificando suas potencialidades genéticas;
- b) fornecer aos criadores os índices alcançados pelos animais testados, para o uso efetivo em seus rebanhos;
- c) permitir aos criadores um padrão de referência para o nível genético de seus rebanhos.

O objetivo deste comunicado é apresentar a evolução das características: idade ao final do teste (IFT), ganho de peso diário (GPD) entre 30 – 100 kg, conversão alimentar (CA) e espessura média de toucinho (ET) obtida aos 100 kg, medidas em 581 animais das raças Landrace (301), Large White (233) e Duroc (47), na Estação de Teste de Reprodutores Suínos (ETRS) de Concórdia, SC, no período de 1977 e 1981.

Na ETRS, os animais são recebidos entre 18 – 25 kg de peso, alojados individualmente, recebendo água e ração à vontade. Entre 30 e 60 kg de peso, a ração contém 185 de proteína bruta (PB) e de 60 a 100 kg, 16% de PB. O teste encerra-se aos 100 kg, quando é realizada a medida da espessura por meio de aparelho ultrassom.

Na Tabela 1, são mostradas as médias de cada característica, por raça, no período.

¹Zootec., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

³Zootec., B. Sc., Bolsista convênio CNPq/EMBRAPA–CNPSA

Tabela 1 – Médias e respectivos erros-padrão das características de suínos em teste de desempenho, por raça, na ETRS de Concórdia-SC, no período de 1977 a 1981.

Características	Raça		
	Landrace	Large White	Duroc
IFT, dias	158,73 ± 0,56	156,05 ± 0,68	157,16 ± 1,20
GPD, g	871,04 ± 6,24	902,26 ± 7,49	890,00 ± 13,32
CA, kg/kg	2,77 ± 0,02	2,66 ± 0,02	2,81 ± 0,04
ET, cm	2,21 ± 0,02	2,14 ± 0,03	2,24 ± 0,05

A raça Large White apresentou IFT e GPD estatisticamente melhores que a raça Landrace, mas semelhantes à raça Duroc, que, por sua vez, não diferiu da Landrace. A CA foi melhor na raça Large White, sendo igual para as outras duas.

As três raças apresentam-se iguais para a ET.

O comportamento das características, no decorrer do período estudado, não diferiu entre as raça (Figura 1).

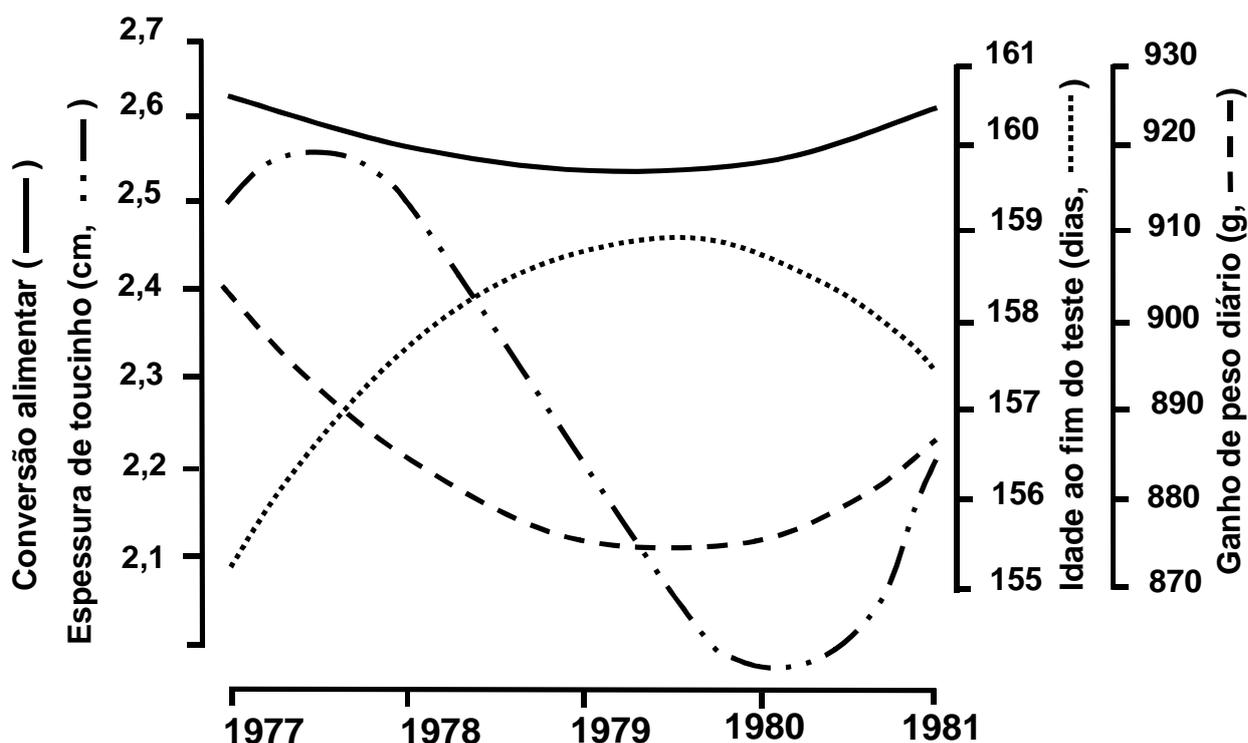


Figura 1 – Comportamento das características de suínos Landrace, Large White e Duroc em testes de desempenho individual, no período de 1977 a 1981.

A conversão alimentar mostrou uma pequena redução até meados de 1979, aumentando a partir daí, talvez em consequência da redução no ganho de peso diário médio que passou a decrescer nesta época. Também, como consequência, a idade ao final do teste aumentou.

A espessura de toucinho exibiu a tendência mais favorável com uma redução significativa no período, embora tenha se elevado a partir de 1980.

A melhoria inicial apresentada pelas características está associada, em parte, à redução no número de granjas participantes do teste e número de reprodutores testados, até 1979. Nos anos

seguintes, estes números aumentaram, causando reflexos negativos nas características, devido a esta participação de novas granjas no processo de testagem e seleção.

Em média, cada granja testou 3,7 reprodutores/ano, o que representa uma insignificante intensidade de seleção.

De modo geral, as médias raciais mostram que as raças suínas de pedigree no Estado de Santa Catarina apresentam um bom padrão e qualificam a Large White com a de melhor desempenho. Todavia, as diferenças raciais devem ser tomadas com certa cautela, em função do número desigual de observações por raça e possíveis diferentes critérios dos criadores em escolher os animais a serem testados.

Os resultados indicam que para assegurar a evolução das características com taxas anuais de progresso expressivas o aumento da intensidade de seleção (número de reprodutores testados/granja) é fundamental.

Desde que a capacidade de testagem é limitada para atender a todas as granjas, o processo de estratificação piramidal é recomendado como forma de garantir uma porcentagem elevada de reprodutores testados em cada granja, e assim uma intensidade de seleção significativa.

Agradecimentos

A Associação Catarinense de Criadores de Suínos pela disponibilidade dos dados e atenção de seus técnicos nas informações fornecidas.